

ELEIÇÕES 2022

Pré-candidatos iniciam discussão para Voto Útil em Tangará da Serra

Objetivo é conscientizar para a necessidade de representação

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Com o objetivo principal de conscientizar a população e os políticos para a necessidade de representação do município na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados, a Associação Comercial de Tangará da Serra encabeçou em 2006 o Projeto Voto Útil. Deste trabalho, o resultado foi a eleição de um deputado estadual do Município e a primeira suplência para Federal.

Agora, 16 anos depois, o ex-deputado estadual Wagner Ramos – que na época foi quem conquistou a vaga na Assembleia

Legislativa do Estado de Mato Grosso – reiniciou uma discussão sobre o assunto para toda a região, com vistas as eleições deste ano.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Ramos mostra de quais municípios são nossos representantes atuais e demonstra a única representatividade na

“
Temos que fazer um voto útil para reduzir o número de candidatos

região – hoje somente o Deputado Dr João representa Tangará e região. “Está na hora de nos or-

ganizarmos (...) e por isso estamos lutando para um consenso político em nossa região. Existe possibilidade de elegermos cinco deputados estaduais e dois federais [na região]”, afirma Wagner Ramos.

Contudo, segundo ele, para chegar a essa conta, é necessário diminuir o número de candidatos. “Em Tangará existem 10 pré-candidatos a deputado estadual e cinco a Federal. Não vamos eleger ninguém se continuarmos com essa natureza. Temos que fazer um voto útil para reduzir o número de candidatos, porque se deixar pelos partidos, eles lançam quem eles quisessem e a sociedade perde, o município é que perde”.

O objetivo é, através da organização das entidades representativas de Tangará da Serra, convidar todas as pessoas/pré-candidatos



Ex-deputado estadual Wagner Ramos

que aceitem fazer parte do projeto, realizar uma pesquisa e os três mais votados para deputado estadual sairiam candidatos e o mais votado para Federal. “Pensando numa regionalização de votos”.

CALENDÁRIO – Vale lembrar que as conven-

ções partidárias para escolher candidatas e candidatos devem ser realizadas entre 20 de julho e 5 de agosto.

Legendas, federações e coligações têm até 15 de agosto para solicitar o registro de candidatura dos escolhidos.



Campanha ‘Seja mesário voluntário’

ELEIÇÕES 2022

TRE-MT recebe inscrições de mesários voluntários

Os interessados podem se inscrever pelo site e aplicativo E-título

NARA ASSIS / Assessoria TRE

Responsável por conduzir todo o processo de votação, o mesário ocupa um papel fundamental no fortalecimento da democracia. A Justiça Eleitoral de Mato Grosso está recebendo inscrições de voluntários que queiram atuar no pleito de 2022. O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso solicita que os interessados se inscrevam até o mês de julho.

As inscrições podem ser feitas pelo site do Tribunal e também pelo aplicativo E-título, que pode ser baixado nas pla-

taformas Android e iOS. Basta informar o título eleitoral e preencher um formulário com dados pessoais, como endereço, telefones para contato, escolaridade, entre outras informações.

O secretário de Gestão de Pessoas do TRE-MT, Valmir Milomem, explica que o trabalho do mesário é muito importante para o sucesso das eleições. “Os mesários são cruciais nesse processo democrático porque, de fato, conduzem o processo de votação no dia das eleições. Então, para o cidadão representa muito, e para o próprio mesário, é a oportunidade de entender como é conduzida uma eleição, uma experiência que com certeza agrega bastante”.

Além da participação cidadã, os mesários pos-

suem outros benefícios. O primeiro deles é que para cada dia dedicado à Justiça Eleitoral, incluindo o pleito e o treinamento, o mesário tem direito a duas folgas no trabalho. As compensações valem tanto para o setor privado quanto para o público.

AS VANTAGENS - Em Mato Grosso, o mesário também tem direito à isenção da taxa de inscrição em concursos públicos estaduais. Outra vantagem é que os universitários de instituições parceiras podem obter certificado de atividade complementar em relação ao seu curso de nível superior. Além disso, se tiver previsão em edital de concurso público, o mesário tem preferência no critério de desempate de acordo com a colocação.